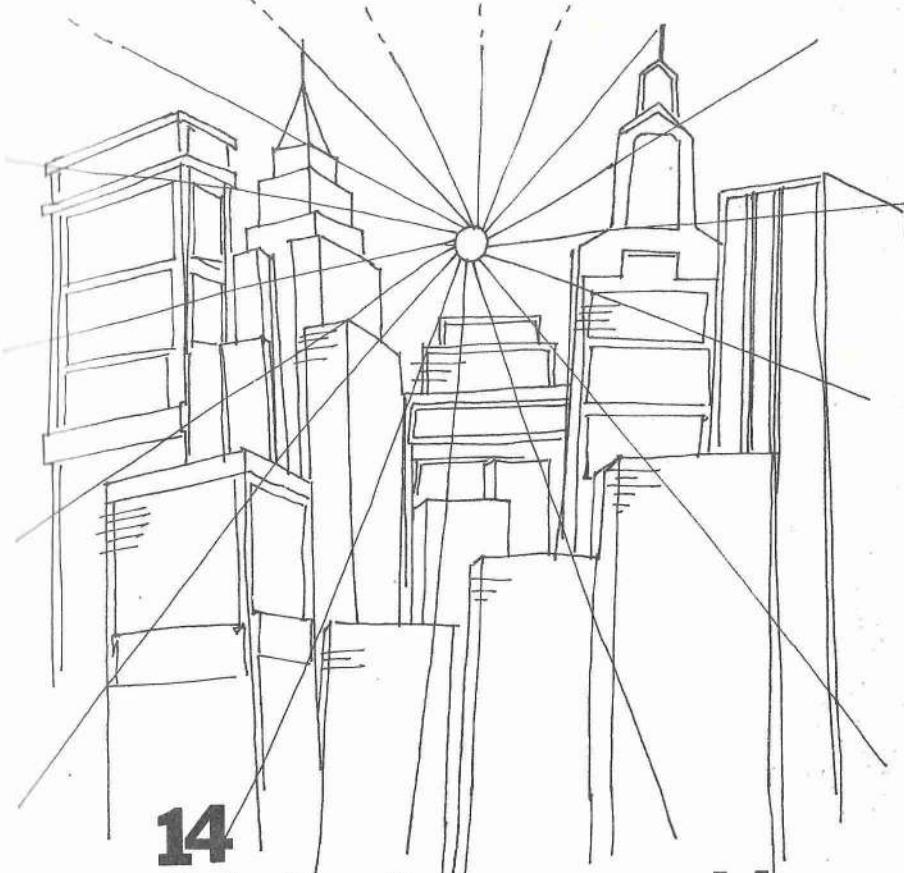


Que não encontra lugar...
 Mãos insensíveis sufocam
 Pequenina flor humana...
 É o aborto, em lide insana,
 Ferindo a Lei sem pensar.

Ah! quantas almas formosas,
 Nos planos em que me movo,
 Sonhando nascer de novo,
 No entanto, rogam em vão...
 Agasalham-se no amor,
 Mas, em lágrimas convulsas,
 Ei-las batidas e expulsas
 A golpes de ingratidão.

Irmãos da Terra, escutai!...
 Detende a marcha do aborto,
 Estendei vosso conforto
 Aos companheiros do Além!...
 Cada criança que surge,
 Mesmo entre rudes labéus,
 É uma esperança dos Céus
 Para a vitória do Bem.

Maria Dolores



14 O talento esquecido

No mercado da vida, observamos os talentos da Providência Divina fulgurando na experiência humana, dentro das mais variadas expressões. Talentos da riqueza material, da intelectualidade brilhante, da beleza física, dos sonhos juvenis, dos louros mundanos, do brilho social e doméstico, do poder e da popularidade.

Alinham-se, à maneira de jóias grandes e pequenas, agradáveis e preciosas, estabelecendo concorrência avançada entre aqueles que as procuram.



Há, porém, um talento de luz acessível a todos. Brilha entre ricos e pobres, cultos e incultos. Aparece em toda parte. Salienta-se em todos os ângulos da luta. Destaca-se em todos os climas e sugere engrandecimento em todos os lugares.

É o talento da oportunidade, sempre valioso e sempre o mesmo, na corrente viva e incessante das horas.

É o desejo de doar um pensamento mais nobre ao círculo da maledicência, de fortalecer com um sorriso o ânimo abatido do companheiro desesperado, de alinhavar uma frase amiga que enterneça os maus a se sentirem menos duros e que auxilie aos bons a se revelarem sempre melhores, de prestar um serviço insignificante ao vizinho, plantando o pomar da gratidão e da amizade, de cultivar algum trato anônimo de solo, onde o arvoredo de amanhã fale sem palavras de nossas elevadas intenções.



Acima de todos os dons, permanece o tesouro do tempo.

Com as horas os santos construíram a santidade e os sábios amealharam a sabedoria.

É com o talento esquecido das horas que edificaremos o nosso caminho, no rumo da Espiritualidade Superior, na aplicação silenciosa com o mestre que, atendendo compassivamente às necessidades de todos os aprendizes, prometeu, com amor, não sómente demorar-se conosco até ao fim dos séculos terrestres, mas também asseverou, com justiça, que receberemos individualmente na vida, de acordo com as nossas próprias obras.

Emmanuel